

O tema de sustentabilidade apresentou avanços dentro do mercado financeiro nos últimos meses, com foco principalmente em investimento de impacto, finanças verdes e riscos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança). A sustentabilidade é cada vez mais discutida por instituições e o debate ganhou uma agenda multistakeholder que vai além dos investidores, abrangendo empresas investidas, associações, reguladores e toda a sociedade.

Segundo a Coordenadora do Comitê Técnico Nacional de Sustentabilidade da Abrapp, Raquel Castelpoggi, que também coordena a área de Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade da Fundação Real Grandeza, neste dia 5 de maio, Dia Mundial do Meio Ambiente, é preciso refletir sobre o avanço das questões ASG no Brasil.

Raquel atua na linha de frente dessas questões em diversos outros fóruns de debate, como o Fórum de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão, além de ser membro representante da Abrapp na Comissão Intra-setorial de Sustentabilidade e Meio Ambiente, e participar do LAB - Laboratório de Inovação Financeira, representando a Abrapp em três GTs: Instrumentos Financeiros e Investimento de Impacto; Títulos Verdes; e Gestão de Riscos ASG e Transparência. "O LAB é um exemplo da articulação do mercado brasileiro em torno do tema, abordando as questões de fintechs, investimento de impacto, finanças verdes e riscos ASG. As últimas discussões do LAB mostram como o tema sai do discurso para integrar as decisões financeiras", disse Raquel em entrevista ao Blog Abrapp em Foco.

Nos meses de abril, maio e junho, as atividades do Laboratório de Inovação Financeira foram intensas, com a realização de vários eventos sobre finanças socioambientais. Em abril, o Webinar COVID-19 e Questões ASG, com os economistas Joaquim Levy e Otaviano Canuto, além da especialista em sustentabilidade Annelise Vendramini, da FGV, debateu o tema como um pano de fundo da gestão de riscos, da retomada pós-pandemia e do retorno a um "novo normal" melhor. "O evento foi organizado pelo GT de Riscos ASG e Transparência, que conta com a participação da Abrapp em suas atividades, e tem como principal objetivo desenvolver recomendações e caminhos para que os temas ASG façam parte da Gestão Integrada de Riscos para o setor financeiro no Brasil", destacou Raquel.

No dia 27 de maio foi realizado o Webinar "Sustainable Finance Regulation and Strategies", com renomadas instituições do setor financeiro europeu que compartilharam suas visões e posicionamentos sobre Finanças Sustentáveis, examinando tendências atuais na regulamentação sobre o tema. Já no último dia 3 de junho, o Webinar Green and Sustainable Finance Products and Investment teve como foco as recentes tendências no desenvolvimento de produtos e investimentos financeiros verdes/sustentáveis. "Debatemos o que os investidores estão procurando, como os aspectos ASG são integrados e quais os efeitos da COVID-19 nessa discussão", explicou Raquel.

Índice CDP Brasil - Além dos avanços nos debates por meio de eventos, outra conquista na área de sustentabilidade no Brasil foi o lançamento do Índice CDP de Resiliência Climática (ICDPR-70), que estreou no dia 31 de março de 2020, baseado na valorização de uma carteira teórica composta por ações que atendem tanto aos critérios de score do questionário de Clima do CDP, como a critérios de liquidez de mercado.

"Produtos financeiros inovadores devem ser desenvolvidos para endereçar essas questões. O Índice CDP de Resiliência Climática aborda como tese de investimentos as políticas de resiliência, mitigação e adaptação às mudanças do clima, considerando a transição para uma economia de baixo carbono", ressaltou Raquel. Desde o seu lançamento, o índice teve um desempenho acumulado de 27,4%, acima dos índices de mercado, e pode ser ótima ferramenta para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) basearem seus investimentos em projetos sustentáveis. A Abrapp apoia o CDP desde sua chegada no Brasil, em 2007.

Veja abaixo as empresas que compõem a carteira do ICDPR-70, com data de 29 de maio:

| Ticker | Nome | Peso (fech. mai/20) |
|---------------|--|--------------------------------|
| B3SA3 | B3 | 2.67% |
| BBDC4 | Bradesco | 3.26% |
| BPAC11 | Grupo BTG Pactual | 2.72% |
| BRFS3 | BRF S.A | 2.56% |
| BRKM5 | Braskem | 4.48% |
| BTOW3 | B2W | 2.59% |
| CCRO3 | Grupo CCR | 5.07% |
| CIEL3 | Cielo | 2.47% |
| CMIG4 | CEMIG | 3.83% |
| CPFE3 | CPFL Energia | 2.39% |
| CPLE6 | COPEL | 1.36% |
| CSAN3 | COSAN | 1.51% |
| DTEX3 | Duratex | 2.22% |
| ECOR3 | Ecorodovias | 2.79% |
| ELET6 | ELETROBRAS | 2.44% |
| ENBR3 | EDP | 1.34% |
| FLRY3 | Fleury | 1.37% |
| ITSA4 | Itausa Investimentos Itau | 3.17% |
| ITUB4 | Itaú Unibanco Holding | 3.83% |
| JBSS3 | JBS | 2.92% |
| KLBN11 | Klabin | 4.98% |
| LAME4 | Lojas Americanas | 2.19% |
| LREN3 | Lojas Renner | 2.62% |
| MRFG3 | Marfrig Global Foods | 3.11% |
| MRVE3 | MRV | 2.68% |
| NTCO3 | Natura Cosméticos | 3.11% |
| PCAR3 | Cia. Brasileira de Distribuicao (CBD) Grupo Pao de Acucar | 1.76% |
| PETR4 | Petrobras | 5.88% |
| SANB11 | Santander Brasil | 1.92% |
| SULA11 | Sul América | 1.67% |
| TIMP3 | Tim Participações | 1.43% |
| UGPA3 | Ultrapar Participações | 3.04% |
| VALE3 | Vale | 4.96% |
| VVAR3 | Via Varejo | 5.65% |

Fonte: Abrapp em Foco, em 05.06.2020

